



AUTOR(ES): TAYNA GONÇALVES BARBOSA, BRUNA AMORIM SANTOS, ADRIANA MENDES DA ROCHA e VIVIANE CARRASCO.

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: COMPREENDENDO O PROCESSO REALIZADO POR ENFERMEIROS EMERGENCISTAS

RESUMO: As unidades de atendimento em saúde de urgência e emergência, mediante a alta demanda, necessitam organizar as suas atividades. Assim, o acolhimento com classificação de risco é instituído como ferramenta para elencar prioridades de atendimento e proporcionar resolutividade à demanda da população, sem abster-se da humanização. Nesse sentido, este estudo objetiva compreender o processo de acolhimento com classificação de risco realizado por enfermeiros em unidades de atendimento às urgências e emergências. Realizou-se um estudo de revisão de literatura, utilizando a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos seguintes descritores: “classificação”, “enfermagem”, “emergência”. Foram encontrados 63 artigos e selecionados 7 publicações para apreciação, os quais encontravam-se disponíveis integralmente no idioma português, publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram publicações repetidas, não condizentes com a temática proposta e que não respondiam ao objetivo requerido. A partir da análise dos estudos, nota-se que, para a execução do processo de acolhimento com classificação de risco, o profissional enfermeiro necessita estar atento ao protocolo e deter habilidades essenciais, como escuta qualificada, conhecimento técnico-científico, olhar crítico e assertivo. No transcurso dos procedimentos, o profissional enfermeiro indaga o paciente acerca de suas queixas, identifica sinais e sintomas, estabelece adequadamente a prioridade de atendimentos, classificando-o por uma determinada cor, e realiza os encaminhamentos necessários, reavaliando-o continuamente. Como benefícios que podem ser alcançados, estão a qualidade da assistência e a resolutividade dos casos. Dentre os fatores que facilitam este processo, a comunicação multidisciplinar juntamente com a incorporação tecnológica e conhecimento dos fluxogramas, promovem melhor alinhamento de condutas e clareza na transmissão de informações. Por outro lado, pesquisas apontam que a infraestrutura inadequada, recursos humanos e materiais insuficientes, inadequações de referência e contrarreferência, superlotação e sobrecarga do sistema, são barreiras enfrentadas cotidianamente. Dessa forma, compreender o processo de implementação do acolhimento com classificação de risco possibilita estabelecer as medidas de melhorias, bem como a capacitação da equipe, sobretudo, do enfermeiro, a monitorização e avaliação contínua do protocolo, visando a oferta de atendimento de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento. Classificação. Papel do profissional de enfermagem. Serviços de atendimento de emergência.